

**Título do projeto de pesquisa:** Perfil epidemiológico da sepse no Pronto Socorro do Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO: prevalência, características clínicas, letalidade e uma análise qualitativa do atendimento prestado ao paciente séptico

**Pesquisadores:**

- Fernanda Vieira Campos Dias
- Andressa Karoline Justino de Assunção Bonifácio
- Glaydson Jeronimo da Silva

**Unidade da SES-GO:** HUGO - GO

**Trabalho de Conclusão de Curso:** Perfil epidemiológico da sepse no Pronto Socorro do Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO: prevalência, características clínicas, letalidade e uma análise qualitativa do atendimento prestado ao paciente séptico

**RESUMO**

Sepse é uma síndrome clínica que apresenta anormalidades fisiológicas, biológicas e bioquímicas causadas por uma resposta inflamatória desregulada à infecção, podendo levar à síndrome de disfunção de múltiplos órgãos e à morte. Ela tem hoje incidência crescente e é responsável por elevado número de óbitos e de custos aos sistemas de saúde. A maioria dos dados epidemiológicos brasileiros são referentes às características da sepse em Uti, sendo ainda o Brasil carente de dados referentes à sepse em pronto-socorros. Diante disso, se justificou a realização deste estudo visando obter informações quanto ao departamento de emergência (DE) do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO). O objetivo primário deste estudo foi avaliar a prevalência de Sepse e choque séptico no DE do HUGO, além de suas características clínicas e letalidade. Também de se observar as condutas tomadas para o paciente séptico dentro do departamento de emergência. Dentre os objetivos secundários, ansiava-se determinar mortalidade por sepse e choque séptico, bem como fatores a eles associados. Desta forma, foi formada uma coorte transversal prospectiva em que se incluiu todos os pacientes com sepse e choque séptico admitidos no Hugo durante três dias de estudo ao longo de uma semana do ano de 2017. Para determinação da mortalidade, os mesmos foram observados por sessenta dias após o dia de inclusão destes no estudo. Foi avaliado também características das condutas médicas diante de um paciente séptico no

pronto socorro, bem como o tempo levado entre a avaliação médica, o diagnóstico de Sepsis, e a introdução de terapia antibiótica. A revisão bibliográfica foi feita na base de dados do pubmed com as palavras: sepsis, septic chock, costs of sepsis, sepsis 3, severe sepsis. A mortalidade por sepse no DE do Hugo foi elevada, porém dentro do esperado comparativamente a outros estudos brasileiros. Foi verificada uma demora no reconhecimento da sepse e na instituição de medidas pertinentes ao manejo adequado da mesma. Urge-se ao pronto socorro do Hospital de Urgências de Goiânia a implementação de protocolo assistencial pré-estabelecido como guia diagnóstico e de condução clínica adequada para pacientes sépticos com fins de reduzir a mortalidade.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.